



III Semana

INTEGRADA DO

Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

ALTURA DE MUDAS DE LOBEIRA SOB DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE SUBSTRATO

Ana Tereza de Menezes Souza(1); Lamartine de Oliveira Silva(1); Danylo Ferrer Marques(1); Jacson Zuchi(1).

*Instituto Federal Goiano Campus Avançado Hidrolândia, e-mail:
ana.menezes@estudante.ifgoiano.edu.br*

A lobeira (*Solanum lycocarpum*) é uma espécie nativa do cerrado, seu nome faz referência ao lobo-guará que se alimenta do fruto. A lobeira é bastante utilizada para fins medicinais na forma de chás e xarope caseiros, além de utilizada para a fabricação de geleias. É conhecida como fruta-de-lobo, jurubebão, ente outros nomes a depender da região em que é encontrada. Essa planta pode chegar até 5 m de altura, pertencente à família das solanáceas mesma do tomate e do jiló, seus frutos também servem para a alimentação humana e animais. Portanto tem grande importância para o ambiente e por se tratar de uma espécie rústica é bastante procurada para compor áreas de recuperação ambiental. Visto isso deve-se buscar por mudas saudáveis e bem desenvolvidas com cerca de 40 cm para realizar o transplante para o local definitivo. Este experimento teve por objetivo avaliar a altura de mudas de lobeira produzidas em diferentes composições de substrato a fim de indicar um que seja de melhor desenvolvimento para as plantas. O trabalho foi conduzido no viveiro de mudas do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Hidrolândia durante o mês de maio de 2023, sob os seguintes tratamentos: terra de subsolo (50%) + esterco (25%) + serragem (25%), areia (100%), terra de subsolo (75%) + calcário (25%) e em seguida foram colocados em sacolas plásticas para mudas de 10×20 cm, devidamente identificados e realizado o plantio. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 14 repetições, sob esquema fatorial 3×14. Após o plantio as mudas foram colocadas no viveiro de mudas, monitoradas e irrigadas diariamente. Foi realizada a avaliação da altura das plantas aos 76 dias após a semeadura. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, para obtenção de resultados, via realização de análise de variância e teste de média t, com os seguintes resultados de médias de altura de plantas para os tratamentos: tratamento 1: 13 cm, tratamento 2: 6 cm e tratamento 3: 6 cm. De acordo com a análise dos dados é possível verificar que as plantas do tratamento 1 obtiveram resultados de altura maiores que os demais tratamentos.

Palavras-chave: Biometria; Taxa de crescimento; Terra de subsolo; *Solanum lycocarpum*;